



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO

16

Maio - 1970

N.º 1089

Ano XXXI Século XXI

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

Administração: M. BRAGA DIAS

Telefones: 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921156

Colóquio da Indústria de Construção

Está a decorrer em Lisboa, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, um Colóquio da Indústria de Construção Civil, a cuja sessão inaugural presidiu o Ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Sanches.

E' evidente a ansiedade dos responsáveis pelo sector importantíssimo da construção civil, perante a avalanche extraordinária de indivíduos arvorados em empreiteiros, para que surja uma solução de base, sem a qual este ramo industrial anda à deriva sacudido pelos mais violentos temporais, oriundos da falta de uma mentalidade apropriada.

Assiste-se, dia a dia, às coisas mais disparatadas. Pede-se responsabilidade e não há quem responda concretamente.

Há, isso sim, quem procure contratar obras de qualquer maneira, sem atender a orçamentos equilibrados ou desequilibrados. Depois há «gritos»... «gritam» fornecedores de materiais, «gritam» patrões... e ninguém se entende!

Há também, por outro lado, falta de brio e de dignidade, melhor dizendo, de disciplina dos artifices, a revelar uma renúncia descarada, como se estivessem a praticar um favor a quem lhes paga. E não têm razão para trabalhar pouco e mal porque qualquer operário ganha bem; mais que determinado sector do funcionalismo público; e não precisa de emigrar para viver.

São dois focos a prejudicar a construção urbana — felizmente que ainda há construtores, o terceiro foco, honestos e competentes; ainda bem! — deixando-a, depois de concluída, a meter água por todos os lados! Portanto, há que arredar do caminho os pseudo-construtores e criar estruturas para assegurar uma melhoria acentuada na execução dos trabalhos de construção civil, tanto do Estado como particular, para evitar descabimentos vergonhosos — famos a dizer criminosos — como um caso verdadeiramente revoltante da construção de um edifício do Estado, um Palácio de Justiça, a demonstrar as mais graves lacunas na sua edificação!

por MARTINS GOMES

Não ficará mal, cremos, apontar aqui outro fenómeno, muito ligado também, à construção civil.

Há três ou quatro décadas, toda a gente, mesmo aquela de condição modesta, portanto sem recursos para tal, começou a convencer-se de que os seus vindouros deviam ser doutores ou engenheiros.

Dentro dos condicionalismos próprios oferecidos pelo poder económico de cada chefe de família, é que se deve educar os filhos, — o contrário é «falência» familiar — salvo nos casos à parte, revelados na instrução primária, para os quais deveriam existir meios oficiais de os conduzir às Escolas Superiores, aproveitando, evidentemente, aqueles cuja inteligência se julgasse credora dessa promoção!

Mas, com aquela ideia falsa, julgamos nós, quem seria capaz de mandar um filho para tralha ou pedreiro, carpinteiro ou mesmo pintor, se era considerada uma arte violenta e desprezível?

— Não, eu não quero que o meu filho seja tralha; não quero que o meu filho seja sapateiro ou alfaiate. O meu filho vai estudar, vai ser engenheiro ou advogado, médico ou arquitecto. E o rapaz lá vai, mesmo que

não seja inteligente, que não tenha vocação. Começa os estudos, amparado desde logo pelos «senhores cunhas»...

Vem a seguir o explicador e às tantas nem com esta muleta consegue passar...

Os anos vão passando também e o nosso rapaz já não vai para arte nenhuma porque tem vergonha de se sujeitar a determinados trabalhos porque tem as mãos macias e já não é o mesmo que andar de fato novo e livros debaixo do braço, a arrastar a asa às meninas de mini-saia que vivem a mesma ociosidade.

Eis como se arreigara essa falsa ideia, repetimos, para muitos «sensacionalíssimos», o que fez desviar tantos braços da construção civil como de outras actividades, e ainda do trabalho rural e doméstico no caso específico das raparigas que não querem estragar as mãos... e são «pobres comb job»!

Não queremos dizer que se não deve estudar. Estudar, sim, e com toda a garra que for possível, mas, em contrapartida, trabalhar, trabalhar muito, pois todo o trabalho é fonte miraculosa de riqueza, é progresso, é elevação e dignidade, é o encontro do homem consigo próprio; e cada qual é para o que nasce e não o que os outros querem que ele seja!

E' por isso que não podemos deixar de louvar as intenções de quem promoveu o referido colóquio, para o qual aguramos o maior êxito e que se converta numa mentalização verdadeira, apaixonante.

Consequindo-se este objectivo, deixa-se, naturalmente, de apelar os tais pseudo-construtores de epítetos indignos de um homem que se preza de o ser, na real e autêntica acepção do termo!

Itália - de Veneza a Capri

Eis-nos agora, eu e minha Mulher, em Florença, cidade que pode considerar-se o ponto mais alto da Arte, em Itália, cidade que, pelo que temos visto, mundo em fora, só Paris pode ultrapassar. E' que são dois centros urbanos, onde, por milénios, a Arte e a vida diversificada se concentraram.

O primeiro postal ilustrado que, em tempo, recebi de meu filho, para juntar mais tarde às dezenas que de várias partes do Mundo me têm enviado, foi precisamente de Florença, da bela praça da Signoria. Pois a esta célebre praça fomos parar, em primeiro lugar, e que vimos ali, Senhores? Além dum formoso conjunto, com o seu grande palácio como pano de fundo, todo um Museu ao ar livre, com obras primas da pleiade de génios da Renascença italiana, em que sobressaía a estátua de Perseu com a cabeça de Medusa ao alto, famosa obra do célebre ourives estatuario — Benevenuto Cellini. Porém, toda a praça é um conjunto de obras primas estatuardas, dispostas em galerias abertas, ou rodeando a bela fonte central. Aqui os visitantes de todo o Mundo, giram em volta, admirando a beleza em redor, não escapando mesmo a estátua do padre Savonarola cuja história eu conhecia, por leituras antigas, e que foi queimado, naqueles tempos, pelos seus protestos então feitos contra os desmandos superiores. Foi assim, a meu ver, o primeiro padre contestatário. A sua estátua lembra-o à humanidade. Tudo é recordado nesta Itália da Arte e das grandes convulsões.

Depois deambulamos vendo a cidade e o poético Rio Arno, em cujas margens, um dia, ao passar, Dante avistou Beatriz, como a fogosa passagem do seu amor etéreo, alto e impoluto.

Sobre o Arno, passamos a célebre «Ponte Velha» típica, única, de aspecto, no Mundo, com suas lojas inúmeras, de um lado e do outro da passagem, com locais de toda a sorte de artigos, mas com predominância para a ourivesaria, ou não fosse esta cidade de CELINI.

Percorremos, durante dois dias, quase sempre a pé, toda a cidade e seus Museus, em que se destaca o Palácio Pitti, com assombrosas obras primas em suas vastas salas e, assim, trazemos ainda no cérebro toda a beleza pictural ali existente, com destaque para as célebres Madonas pintadas pelo grande RAFAEL.

Numa das grandes praças, salienta-se, a meio, a estátua de Dante Alighiere o poeta da «Divina Comédia», um dos livros pilares da literatura mundial, e, na Basílica em frente, o seu túmulo é de muitos dos grandes génios da Itália, em que os teve dos maiores do Mundo. Um dos que ali repousa, é Leonardo de Vinci, o pintor da «GIOCONDA», precursor científico, enciclopédico, que foi no seu tempo.

Deixamos a poética Florença com imensa saudade, levando nos olhos toda a sua beleza e toda a grandiosidade da sua extraordinária Catedral, a segunda da Itália, em tamanho, e a primeira na diversidade dos mármorees que a adornam. Não nos esquecerá jamais aquela porta de painéis cinzelados, em bronze, por Miguel Angelo, nem o Batistério, de sua traça. Extraordinário homem, este, patente em toda a Itália, como expoente dos génios que pela mesma altura floresceram naquele país.

Pela auto-estrada do Sol fora, fomos vendo a campina italiana e o surto fantástico das suas roda-vias, larguíssimas, circundando todo o país, em novas aberturas que vimos por toda a parte, para atingir os seis mil quilómetros, em breve. Nenhum obstáculo mete medo à engenharia italiana. Outra eram os pinceis, as ferramentas e os cinzeis dos pintores, dos estatuardos e dos arquitectos. Hoje são os cálculos dos engenheiros e as grandes máquinas que vemos por toda a parte. Viadutos colossais, em recta ou em curva e galerias furando as montanhas que se apresentam pela frente, e «brigadas» constantemente em vigilância ou em reparação. Na trajectória vê-se indicações de toda a ordem, necessárias aos milhões de visitantes anuais, porque a Itália é para ser visitada e não turisticamente, em corrida.

Ao chegarmos a Roma, por largas estradas, o nosso assombro, logo de de princípio, foi a enormidade da cidade nova, crescendo, concentricamente, e a monumentalidade da sua parte central, de alta arquitectura nas suas ruas e praças. Por toda a parte grandes recintos ajardinados, estátuas e fontes, estas às dezenas, que dão

cunho especial à grande urbe. Destaca-se, porém, a «Fonte de Trevi», de concepção original, em que a água corre em cascata, numa frontaria arquitectónica de fama, e a despenhar-se num lago, onde os forasteiros, em convívio com a alegre rapaziada italiana, lançam, de costas, as suas moedas para a água, tradição que todos cumprem, porque, dizem, ficaremos com probabilidades de voltar à cidade eterna. Por mim, respeito as tradições, como «Fradique Mendes» praticava e ensinava em suas célebres cartas.

A parte histórica de Roma, com uma idade que vem de muito antes de Cristo, está patente no centro milenário da urbe, que vai desde o Fórum ao Coliseu das festas e dos combates de gladiadores, cuja ferocidade recordamos, comovidos, dentro da mole imensa, que nos deixou atónitos pela grandiosidade da construção.

Eram formidáveis os romanos daqueles tempos, como são os de hoje a construir a cidade e a itália nova e portentosa, que não nos fartávamos de observar, incluindo as suas gentes faladoras e gesticulantes, humanas.

Nos dois dias tivemos ocasião de visitar o célebre Museu do Vaticano, assombroso de grandiosidade e de colecções de toda a ordem. Minha Mulher, descobriu mesmo uma autêntica mini-saia numa estátua milenária, e eu lobriguei um homem antigo em jeito de pontapear uma bola de feitiço futebolístico. Não há nada de novo na terra, meus Senhores. Tudo se repete, como na Natureza.

Ao fundo do Museu do Vaticano, aparece-nos então uma das jóias máximas da Arte Mundial, a famosíssima «CAPELA SIXTINA», pintada por Miguel Angelo, sempre ele, o génio omnipotente, sendo que os frescos das paredes são de outro génio daquele tempo — Botticelli.

Nossos olhos e os das centenas de visitantes, dilatavam-se para o alto e para os lados, em contemplação de tanta beleza acumulada, tentando compreender aquela pintura ciclópica, feita por um homem que eu diria parecer um semi-Deus, e que discutiu com o Papa de então esta sua obra, sem abdicar jámais do seu critério, vergando-se o Papa perante o génio, e não mandando curtar nada, por insólito que parecesse numa capela.

Seguimos agora pela chamada auto-estrada «das Flores», denominada assim, com razão, porque, a meio, é ornada de arbustos floridos, em direcção a CAPRI, levando na cabeça o nosso guia, o conhecido «LIVRO DE S. MICHEL», de Alex Munthe.

Lisboa, Maio de 1970

ANTÓNIO ALVES DIAS

Começou a chegar o material para as obras da praia!

Embora um pouco tardiamente, chegou já a esta vila uma parte do material que vai ser utilizado para o prolongamento dos esporões da nossa praia, conforme estava previsto.

Oxalá que o início dos trabalhos em referência não se façam demorar agora, dado que estamos quase em cima da época balnear e seria uma pena que os trabalhos por muito úteis e imprescindíveis, viessem embaraçar o movimento de banhistas.

Cinema Infantil

A Secção Cultural da Académica de Espinho, realiza na sede do clube no próximo domingo, dia 17, às 10,45 horas, uma sessão de cinema infantil com a projecção, além de outros, do filme Charlot Vagabundo.

A entrada é livre para os sócios, filhos dos sócios e praticantes dos cursos de ginástica da A. A. E.

A Festa dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Conforme anunciamos, realizou-se no Sábado, 9 do corrente, a Festa dos Alunos que terminaram o curso este ano.

A vasta sala de espectáculos da Escola, encontrava-se literalmente cheia, quer por parte dos alunos e de suas famílias, quer ainda, pelas famílias dos professores e convidados. Enfim, uma casa «à cunha»!

O espectáculo iniciou-se com a representação do «Auto de Gil Vicente» que nos dá uma ideia dos usos e costumes da época, seguindo-se interessantes números de canto, de música e declamação, desempenhados por alunos dos dois sexos, que mereceram os aplausos que a assistência lhes tributou.

Não podemos, porém, deixar de distinguir, entre os intérpretes do «Auto de Gil Vicente», as três senhoras, finalistas do curso, as quais se houveram como verdadeiras artistas. Enfim, uma festa muito interessante, pelo que felicitamos os seus organizadores e intérpretes.

Uma gerência satisfatória

Foi tornada pública a Conta Geral do Estado referente a 1969. Da sua leitura, desde logo resalta à vista um pormenor de extraordinário significado, pormenor que é, afinal, em si mesmo, a razão fundamental da Conta, e razão coroada de êxito pouco vulgar: o saldo de 24,7 milhares de contos.

Além disso, não se recorreu a empréstimos para pagamento das despesas com a defesa nacional, porquanto as despesas com as forças extraordinárias no Ultramar foram totalmente cobertas com o excesso das receitas ordinárias sobre as despesas desta natureza. E' do seguinte teor a nota divulgada pela Direcção-Geral da Informação:

1. Pelo Serviço competente do Ministério das Finanças, foi enviada para publicação no «Diário do Governo», a conta provisória de Janeiro e Dezembro de 1969.

Reserva o Ministério das Finanças o relatório circunstanciado, para o volume da conta enviada para publicação no prazo legal à Assembleia Nacional e ao Tribunal de Contas. Os dados serão mais actualizados e as justificações serão mais amplas por recair a observação em maior número elementos.

2. Na verdade, o ciclo legal de operações da Conta Geral do Estado resume-se, na sua organização, à exigência de ser publicada até 31 de Outubro do ano seguinte ao que respecta; no seu envio ao Tribunal de Contas para este formular parecer e definir

os responsáveis pelas infracções; e na sua apresentação à Assembleia Nacional para efeitos de aprovação.

3. Não obstante as normas estabelecidas quanto à organização e publicação da Conta Geral do Estado, tem-se mantido a prática de elaborar o seu relatório antes do apuramento final das contas, isto é, quando se determinam os números que hão-de figurar na «Conta provisória de Janeiro a Dezembro».

Como consequência, a conta provisória de Janeiro a Dezembro tem sido publicada no «Diário do Governo» acompanhada de um relatório elaborado em termos de fecho definitivo.

A Conta definitiva não é publicada no «Diário do Governo», mas, sim, em volume apropriado.

4. Desta prática, tem resultado a retenção das contas provisórias mensais da gerência em curso que ficam a aguardar a publicação da Conta do ano anterior.

5. Entendeu-se que o regular conhecimento da execução do Orçamento Geral do Estado, não deveria ser prejudicado.

O relatório que se elabora no fim de cada gerência, não acompanhará as contas provisórias de Janeiro a Dezembro de cada ano, mas fará parte da Conta, na sua expressão final e definitiva — portanto, da que se publica, nos termos legais, até 31 de Outubro de cada ano.

continua na 2.ª página

O espectáculo de variedades
ESPINHO A CANTAR

foi um êxito

Com organização do Grupo de Bem Fazer de Espinho, teve lugar no Teatro S. Pedro, na noite da passada 6.ª feira, o primeiro espectáculo de variedades intitulado «Espinho a Cantar», que englobava apenas amadores desta localidade.

Apesar de se tratar do primeiro espectáculo, no seu género, a organização esteve de molde a não deixar dúvidas que no futuro será um bom cartaz para a propaganda de Espinho, na medida em que os organizadores pensam levar o programa a outras localidades, nomeadamente a freguesias circunvizinhas.

Como se sabe, este é um espectáculo de revelação de futuros valores da canção pelo que, só por si, é já um óptimo atractivo para os inúmeros apreciadores da música moderna, comparando-se de muito perto aquele programa «Festival» de Produções Fernando Gonçalves, que tanto êxito alcançou nas suas representações na nossa vila.

Além dos inúmeros amadores, actuaram com pleno êxito o Conjunto Regional Costa Verde, o alegre José Raúl e por fim, a incomparável e categorizada Ana Maria, um nome que dispensa apresentação, por ser bem conhecida de todos nós.

Será óptimo que espectáculos deste género se repitam periodicamente porque o público sabe acarinhá-los de forma extraordinária como tivemos o ensejo de verificar neste «Espinho a Cantar» e em todos os «Festivais» que se deslocaram a Espinho.

Espinho é um autêntico alfofre de artistas e a prová-lo está a larga representação que neste dia subiu ao palco do S. Pedro e muitos mais que ficaram tristes por não poderem actuar.

Polícia de Segurança Pública
de Espinho

A Corporação da Polícia de Segurança Pública de Espinho está de parabéns — estamos certos de que assim pensarão os seus superiores e subordinados, com o regresso à corporação de que fez parte e teve acção brilhante como encarregado de Secção da Justiça, o sr. João Narciso da Silva, que regressa no posto de Sub chefe.

E' com prazer que registamos o facto e endereçamos os nossos cumprimentos ao sr. Sub Chefe Narciso da Silva.

Dr. Soares Mota

Retoma a clínica a partir do próximo dia 25

PASSA-SE

Estabelecimento de papelaria e tabacaria com habitação, situado na Rua 62 n.º 331, por motivo de falecimento do seu proprietário.

ALMOCE OU JANTE

No Restaurante-Bar da Piscina de Espinho

Sala própria para

★ Casamentos

★ Baptizados

★ Comunhões em Almoço ou Copo de Água

Capacidade para 300 pessoas...

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 16, as sras D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azemeis, D. Ana de Oliveira Pinto Patela, esposa do sr. António Fernandes da Silva, e D. Maria Pinto de Meneses, sogra do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; a senhorinha Luísa Fernanda Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e a menina Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, ausente em França; e o sr. Adão António Alvim Couto;

Amanhã, dia 17, o nosso Director, sr. Benjamim da Costa Dias; as sras D. Ana Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Manuel Teixeira da Silva, D. Glória Amorim Moraes Cardoso, esposa do sr. Angelo Ferreira Cardoso, D. Rosalina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Maria Emilia Pimenta, esposa do sr. José Pereira de Jesus Júnior; a senhorinha Ana Maria Fernandes Leal, filha do sr. Carlos Leal; as meninas Lúcia Cristina de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia, e Anabela Celeste Costa de Barros, filha do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; os meninos João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, ausente em Lisboa, Carlos António Rodrigues Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha, e José Luís Guimarães Pardilhó, filho do sr. António de Oliveira Pardilhó; e o sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— em 18, a sra D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Gaio, esposa do sr. António Gaio; o menino José Manuel Faria Marques da Silva, filho do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os srs. Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela;

— em 19, as sras D. Maria Alice Miranda Valente e D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra; as meninas Maria Aurora dos Santos Loureiro de Almeida, filha do sr. Adão Loureiro de Almeida, e Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, da Granja; os meninos Anibal José F. Alves de Bragança, neto da sra D. Palmira F. Alves Mourão, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e o sr. José Pinto de Oliveira e seu netinho Manuel Alves Pereira Pinto.

— em 20, a sra D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia;

— em 21, os srs. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, de S. João de Ver, José Antonino R. dos S. Beleza, filho do sr. Alvaro dos Santos Beleza, e Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; a menina Virgínia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e o menino Camilo Aires de Pina Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

— em 22, as sras D. Maria de Pinho Brandão Resende e D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto de Pinho Faustino; as meninas Lídia Vinhas, filha do inspector da C. P., sr. Joaquim Moreira Vinhas, e Maria Teresa Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; a senhorinha Isabel Cristina, filha da sra D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; e os srs. Domingos Ferreira Capela, Serafim Gomes Ribeiro, de Travanca-Feira, e Manuel Alves Pinto, de Silvalde.

Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

O Serviço Nacional de Emprego

que tem por missão nomeadamente:

- auxiliar as empresas no recrutamento da mão-de-obra adequada às suas necessidades
- ajudar os trabalhadores a encontrar um emprego adaptado às suas aptidões e preferências
- orientar os jovens e adultos na escolha de uma profissão
- inscrever e orientar candidatos para cursos de formação profissional

dispõe de um Centro não permanente em Espinho, funcionando na Sede do Grémio do Comércio, Rua 19 n.º 62, todas as Segundas-Feiras de tarde, das 14 às 17 horas

A visita do Sr. Secretário
de Estado do Trabalho e
Previdência

Vindo de Aveiro, no prosseguimento da sua visita a este distrito, esteve em S. João da Madeira, acompanhado de uma comitiva oficial, o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, Sr. Dr. Joaquim Silva Pinto.

A sua primeira visita foi à Subdelegação do I. N. T. P. em S. João da Madeira, onde, aguardado pelas entidades oficiais, foi recebido pelo Subdelegado ali em serviço, Sr. Dr. Mário Cáceres dos Santos que, num improviso bem expressivo, lhe deu as Boas-Vindas, fazendo algumas esclarecimentos de relevo quanto ao funcionamento da Subdelegação e sua importância social.

Seguidamente, falou o Presidente da Câmara Municipal daquela Vila, Sr. Eng.º Daniel Ferreira Pinto, para lhe entregar, juntamente, com os cumprimentos do povo Sanjoanense, a medalha comemorativa do concelho.

Usando da palavra o ilustre visitante que, agradecendo as palavras do Subdelegado do INTP em S. João da Madeira e a distinção conferida pela Câmara, fez um breve discurso de dimensão elogiosa, inclinando-se na orientação do homem para o bem terreno, da vida no campo social e humano.

Seguidamente, o ilustre visitante e a sua comitiva, seguiu para o Centro de Formação para a Indústria de Calçado, e Infantil, detendo-se no Sindicato N. dos Sapateiros, onde teve lugar uma sessão solene, presidida pelo Sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, secretariado pelos srs. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães; Deputado Dr. Henrique Veiga de Macedo; Dr. Belchior Cardoso da Costa, também deputado pelo distrito; Presidente da Câmara, Eng.º Daniel Ferreira Pinto; Dr. Fernando Corte Real Amaral, Delegado do INTP de Aveiro, e Dr. Fernando Pimentel, Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

A iniciar a sessão, usou da palavra o Sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, Delegado do INTP neste distrito, que apresentou cumprimentos ao Sr. Dr. Silva Pinto e disse, em breves mas eloquentes palavras, da importância do concelho e, sobretudo, da vida dos vários sectores do trabalho, agradecendo, depois, o ilustre visitante que, a propósito, explicou a sua presença e dissertou acerca da obra social que se vem promovendo.

Seguidamente, procedeu-se a um colóquio entre o Sr. Dr. Silva Pinto e os representantes dos Organismos Corporativos, sendo tratados assuntos de relevante importância e em que, às perguntas feitas, foram dadas respostas adequadas. Neste debate bem elucidativo intervieram ainda os srs. Dr. Vale Guimarães, Dr. Pimentel e Eng.º Daniel Ferreira Pinto.

Antes do encerramento da sessão, falou ainda o Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, que apresentou cumprimentos ao Sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência em nome dos Sanjoanenses e fez alusões elogiosas sobre a sua vida de cidadão e de homem de trabalho, tendo terminado este colóquio com esclarecimentos, que todos os assistentes apreciaram.

P. CALADO

EMPREGADA
De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Bombeiros Voluntários de
Espinho

PEDIÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	1 271\$40
Laurinda Alves de Jesus	5\$00
Manuel das Neves	2\$50
José Maria Nunes da Silva	2\$50
Belmiro Francisco Pires	10\$00
Maria Teresa A. Maganinho	5\$00
Luís Vieira	5\$00
Manuel Alves dos Santos	10\$00
José Castela	10\$00
Idalina Ferreira Campos	1\$50
Agostinho Martins	5\$00
Rosa Gomes Lopes	5\$00
Alberto (Rei do Sal)	2\$50
Anónimo, Avenida 8	5\$00
Anónimo	20\$00
Emília Pinto Meneses Mendes	10\$00
Maria Ferreira	7\$50
Anónimo	7\$50
Florinda Galarza	7\$50
Alberto E. Ribeiro	10\$00
Anónimo rua 4	2\$50
José Pinhal	7\$50
Anónimo	5\$00
Alberto Antunes	10\$00
Celestino Neves Faustino	10\$00
António Vieira Silva	10\$00
Albertino Conceição Graça	20\$00
António Riquito	20\$00
Gracinda Romão	10\$00
Celeste de Oliveira	5\$00
Luíndia C. dos Santos	10\$00
Alice Lapa	20\$00
César Martins Teixeira	20\$00
Anónimo	10\$00
Jorge Torres	20\$00
Adriano Ferreira de Almeida	20\$00
Manuel Alves Pereira	10\$00
António dos Santos	7\$50
Café Monte Carlo	20\$00
Hotel Mar Azul	20\$00
Armando Ribeiro Baião	20\$00
Maria Silva Quintas	20\$00
Julietta Martins	20\$00
Emília C. T. Pereira	5\$00
Silvia Leão Sampaio Maia	2\$50
Maria Ricardina J. Pereira	50\$00
Joaquim Silva	5\$00
António Castro Lima	100\$00
Fernando Capela	20\$00
Maria Corina	5\$00
António Pinheiro Costa	20\$00
Wladimiro Brandão	20\$00
Manuel R. Santos Miguel	10\$00
José M. Santos (Zé de Gaia)	20\$00
Carlos Silva Lima	20\$00
A Transportar	2 042\$90

O bombeiro que se dá inteiramente à causa humanitária, dando a vida se necessário. Nada exige, pede, só pede e quantas vezes para dar àquele a quem pediu.

Precisa-se

Empregada para balcão de drogaria e perfumaria.
Falar na Drogaria Baptista — Rua 23 — Espinho.

ELECTRICISTAS DE 2.ª

Admite importante empresa industrial
Lugar de futuro — Admissão imediata
Resposta à Redacção ao n.º 103

Registo Social

Francisco Martins Gomes

Seguiu para as terras do Gerez, a fim de fazer uso das suas maravilhosas águas, o nosso prezado colaborador, sr. Martins Gomes.

Que regresso de lá de perfeita saúde, eis os nossos sinceros votos.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Encontra-se entre nós de visita a seus parentes e amigos, o nosso conterrâneo e assinante em Cassequele-Angola, sr. Raul Carneiro;

— Regressou do Rio de Janeiro, o nosso prezado assinante sr. António da Silva Pardilhó, tendo-se deslocado a Lisboa, a fim de assistir ao seu desembarque o nosso assinante, sr. Antenor Ferreira da Costa.

Dr. Arlindo de Sousa

Teve a amabilidade de nos enviar do Rio de Janeiro, uma expressiva mensagem de felicitações pelo 39.º aniversário deste modesto semanário, o ilustre escritor e professor do Ensino Superior, sr. dr. Arlindo de Sousa, nascido no Brasil, mas afeiçoado a Portugal e a Espinho que sempre escolhe para passar temporadas quando vem de visita a Portugal.

Agradecendo a sua gentileza, fazemos votos por uma nova e breve visita a Portugal e particularmente a Espinho.

Do nosso Miradouro...
por Patocas Colado

Há certos pormenores a destacar, em muitos casos, de conversas efectuadas, principalmente, quanto tais conversas podem traduzir uma linha de rumo na construção de temas que formam, inicialmente, uma ideia e que, depois, devidamente esplanadas, vêm esclarecer pontos e definir conceitos.

Há pormenores importantes, sim, e, por isso mesmo, a razão de aqui deixar anotados alguns desses pormenores da conversa-colóquio a que assistimos em S. João da Madeira, no Sindicato N. dos Operários da Indústria de Calçado, na altura da visita ao mesmo Organismo Corporativo do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, Sr. Dr. Joaquim Silva Pinto, a fazer parte da sua estadia neste distrito.

De facto, no decorrer de um colóquio, entre o Sr. Dr. Silva Pinto e os representantes dos Organismos Corporativos, registaram-se perguntas oportunas e respostas muito apropriadas, esclarecedoras de uma política de alcance verdadeiramente social e humano.

Foi um espaço de tempo bem preenchido e podemos considerá-lo de grande momento-licção, a definir situações e a elucidar reparos, tantas vezes vividos na dúvida, motivados por demoras nas homologações de alguns contratos e nos seguimentos de solicitações antecipadamente feitas. Bem hajam estes colóquios... em que a reunião de elementos válidos podem conseguir a tradução de pensamentos em resultados tão benéficos como profícuos nas soluções de problemas vitais.

Uma gerência satisfatória

continuação da 1.ª pagina

6. Entretanto, chama-se a atenção para o resultado final da Conta Provisória de Janeiro a Dezembro de 1969 que foi enviada para o «Diário do Governo». Pode assim sintetizar-se:

Receitas do Orçamento ordinário: 24 630, 3 milhares de contos; despesas: 15 110, 3; saldo: + 9 520 milhares de contos.

Receitas do Orçamento extraordinário: 4 101 milhares de contos; despesas: 12 610, 1; saldo: — 8 509, 1 milhares de contos.

Total das receitas: 28 731, 3 milhares de contos;

Total das despesas: 27 720, 4; saldo: + 1 010, 9 milhares de contos.

7. Convém esclarecer que o saldo da Conta, no valor de 1 010, 9 milhares de contos, integra a provisão para a inserção em 1970 de encargos que transitaram do ano 1969, no valor de 986, 2 milhares de contos.

Esta forma o saldo real da Conta de 1969 é de 24, 7 milhares de contos.

8. Salienta-se ainda que das despesas com a Defesa Nacional foi coberto pelo excesso das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma natureza, o montante de 7 120, 9 milhares de contos.

A gerência de 1969 pode, assim, anunciar-se como satisfatória.

(Informações do S. N. da Informação)

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Resultados verificados na 3.ª Série, a que o Sp. de Espinho pertence:

Espinho 5 Ac. Viseu 0; Beira Mar 1 Sanjoanense 0 e Gouveia 2 Lamas 0.

Classificação: — Espinho, Gouveia e Beira Mar, todos com 2 pontos; Sanjoanense, Lamas e Ac. Viseu, todos com 0 pontos.

ESPINHO 5 AC. VISEU 0

Jogo no Campo da Avenida. Sob a direcção do sr. Manuel Vicente, de Vila Real, as duas turmas alinharam:

ESPINHO — Valdemar; Ribelinho, Alcoba, Gonçalves e Símplicio; Cáltx e Luciano; Meirales, Acácio, Nafal e Chico.

AC. VISEU — Pais; Fonseca, Chaves, Luís e Vitor; Valtir e Armado; Nery, João, Virgílio e Bastos.

At intervalo: 3-0. Marcadores: Acácio (aos 8, 37, 39 e 81 ms.) e Meirales, (aos 72 m.).

A visita do Académico de Viseu teve o seu interesse, até porque, havia a esperada confirmação do resultado que os espinhenses foram alcançar a Viseu, na última jornada do Nacional da II Divisão. Quem esteve no campo da Avenida, não deve ter dado o tempo por mal empregue, muito embora, o futebol praticado não fosse de melhor, o que é compreensível, mas em contra partida os golos foram surgindo, e o entusiasmo também esteve presente, pois faltava saber até onde poderia ir o resultado final.

Como já dissemos, não houve futebol do melhor, no entanto, o do bom que se viu, pertenceu à equipa espinhense, principalmente na primeira parte, cujo resultado de três golos sem resposta, praticamente liquidou as esperanças que os visitantes poderiam trazer no início do jogo.

Enquanto que o Espinho, se mostrou um conjunto bem organizado, procurando praticar um futebol de campeonato, o Académico de Viseu foi sem dúvida alguma, aquela equipa que sentiu a despromocção, notando-se uma total apatia pela decorrer de jogo.

Luciano fez o seu último jogo oficial

O paqueno e irrequieto extremo esquerdo espinhense Luciano, disse adeus ao futebol.

Por deveres profissionais e naturalmente a idade também tem o seu contributo, o Espinho perde um dos seus melhores jogadores.

Rapaz correcto, jogador de boas qualidades, atleta que sempre soube defender a camisola que envergou durante onze anos, Luciano será para muitos desportistas espinhenses, sempre lembrado, numa espécie de saudade por um homem, um jogador, que se quiser ainda poderá ser útil ao Sporting de Espinho.

Felicidades é o que nós lhe desejamos.

Os Amigos do Sporting de Espinho estiveram reunidos

No passado dia 7 do corrente mês, na sede do Sp. de Espinho estiveram reunidos umas dezenas de espinhenses, os quais se inteiraram dos principais problemas do clube.

A reunião que foi presidida pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, decorreu dentro da melhor harmonia e espírito de colaboração, e mais uma vez se provou que os dedicados amigos do clube estão sempre presentes, quer nos bons como nos maus momentos.

Para uma futura directriz, foi nomeada uma comissão, que segundo informações chegadas até nós, tem tido o melhor ac-

lhimento das pessoas, que naturalmente, devem vir a ocupar os principais cargos directivos.

Já podíamos citar alguns nomes, porém, como o segredo é a alma do negócio, julgamos por conveniente deixar à respectiva comissão, da qual fazem parte os srs. José do Couto Soares, Alberto Faustino, João Barbosa e Carlos Jerónimo Pereira, a honra de serem os primeiros a divulgar os nomes dos futuros titulares do clube.

Também da reunião dos amigos do clube, saiu uma comissão constituída pelos srs. Manuel Salvador de Pinho, Joaquim A. Pinto da Rocha, António Andrade, Cadete Duarte, Fernando Vitor, Fernando Balona, Merçal de Oliveira Duarte e Oscar de Sá, que tomaram a seu cargo a realização da Tombola, que esta ano se efectua de 1 de Julho a 30 de Setembro.

A respectiva comissão já deu início aos seus trabalhos, fazendo as suas reuniões periódicamente, a fim de que no dia marcado para a inauguração, não venham a surgir dificuldades de maior.

A respectiva comissão, vai visitar todos os industriais e comerciantes de concelho de Espinho, e estamos certos que todos vão receber da melhor maneira, aqueles que com o seu trabalho e muitas horas perdidas, procuram um Sporting Clube de Espinho cada vez maior, para nome e prestígio da nossa terra.

C. Duarte

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados:

U. Coimbra 3 Vildemoinhos 0; Oliveirense 3 Marialvas 0; Mortágua 0 Guarda 1; Ala Arriba 2 Covilhã 1; Lourosa 2 Felizense 1; Celoricense 0 Valecambrense 1; Pinhelenses 0 Penalva 1 e Alba 9 Gonçalense 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União de Coimbra	26	21	2	3	73	73	44
Alba	26	18	5	3	77	20	40
Covilhã	26	18	5	3	69	21	41
Oliveirense	26	19	1	6	62	24	39
Lousã	26	16	6	4	59	21	38
Marialvas	26	14	3	9	55	32	31
Valecambrense	26	13	10	39	21	29	
Felizense	26	11	4	11	50	37	26
Ala Arriba	26	10	5	11	41	38	25
Guarda	26	10	2	14	32	57	22
Lus. Vildemoinhos	26	8	4	14	28	52	20
Penalva	26	8	4	14	43	58	20
Mortágua	26	5	3	18	18	59	13
Celoricense	26	3	6	17	15	70	12
Pinhelenses	26	4	2	20	21	53	10
Gonçalense	26	2	1	23	16	107	5

Campeonato Regional de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 27.ª jornada:

Estarreja 2 Arrifanense 1; Cucujães 3 Mealhada 1; Valonguense 2 S. João de Ver 2; Anadia 9 Esmoriz 1; Pejão 0 Pavense 4; Bustelo 4 Ovarense 1; Paços de Brandão 0 Agueda 1 e S. Roque 1 O. do Bairro 0.

O Anadia a três jornadas do fim, já se pode considerar virtual campeão.

Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa

Nos dias 6, 7, 20 e 21 de Junho, vão realizar-se em Espinho os Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa, que devem reunir cerca de 600 jogadores de todos os clubes que praticam esta modalidade.

A organização pertence à Secção de Ténis de Mesa do Sporting de Espinho, que conta com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

LEILÃO

No dia 23 de Maio corrente, às 15 e às 21 horas, nos Salões do Patronato de St.ª Maria de Lamas — Feira

ANTIGUIDADES

Serão vendidos pela maior oferta grande parte dos móveis, pinturas, louças e objectos de arte que pertenceram ao Dr. Vaz Ferrelle, figura ilustríssima da investigação histórica do Castelo da Feira, e escritor de reais méritos, antigo governador civil e chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Ver anúncio detalhado na próxima semana

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Extraordinária Convocatória

Ao abrigo do art.º 87.º dos estatutos e a solicitação da Direcção para usar das prerrogativas concedidas pelo art.º 135.º dos mesmos, convoco os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na segunda-feira, 18 de Maio corrente, pelas 21,30 horas, na sede, à Rua 8 n.º 737, para a seguinte

Ordem dos Trabalhos

Apresentação para discussão e aprovação de uma proposta da Direcção, para alteração ao disposto nos art.ºs 54, 55, 57, 58, 59, 60 e 86 dos estatutos (período de duração do exercício dos Corpos Gerentes e Conselho Geral e datas obrigatórias para as reuniões das Assembleias Gerais Ordinárias).

Se a Assembleia não puder reunir à hora marcada por falta de número legal de associados, terá efectivação uma hora depois seja qual for o número de sócios presentes.

Espinho, 12 de Maio de 1970.
O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

Totobola

CONCURSO N.º 38

24 de Maio de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Sporting			2
2	U. Tomar - Leixões			2
3	Tirsense - Belenenses			2
4	Benfica - Guimarães	1		
5	Penafiel - Porto			2
6	Salgueiros - Beavista			2
7	Lamas - Sanjoanense	1		
8	Tramagal - Marinhense	1		
9	Santarém - Peniche	1		
10	Torriense - Atlético	1		
11	Barcelense - Cuf	1		
12	Mentijo - Oriental	1		
13	Portimonense - Farense			2

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Empregado de Escritório

OFERECE-SE — Com 23 anos e S Militar cumprido — com o 4.º Ano do Curso Comercial, e Continua a estudar. Tem carta de condução.

VENDE-SE

Em Barros — Silvalde, em frente ao Bairro Piscatório — Antiga Fábrica das Peles, com duas frentes; uma de 10,50; e outra com 36 metros Falar na Rua 19 n.º 1050 Espinho.

COISAS DO MEU DIÁRIO

Quantas mães estarão em idênticas circunstâncias?

Pelo Prof. Sá Couto

A tricena aveirense a que me referi no artigo anterior acompanhava às vezes o marido nas suas lições de Alta Cultura Física.

Numa dessas vezes perguntou-me: «—Será natural que uma camponesa de 28 anos, forte, aparentemente saudável, não tenha leite para amamentar um filho de tenra idade?»

«—Não. É absolutamente anti-natural. Todas as fêmeas mamíferas têm leite para alimentar os filhos. Essa camponesa deve cometer erros graves na sua nutrição para que se dê a falta de aleitamento de que se queixa.»

Pouco tempo depois aparece-me aquela sagaz tricena acompanhada da mencionada camponesa, sua cunhada, e doutra pessoa de família.

Vinham três pessoas porque regressavam naquela mesma noite a casa no comboio correio e tinham de fazer um bom percurso a pé.

Queriam que eu lhes dissesse a causa daquela falta de leite para alimentar o filho.

A mãe da criança relatou-me minuciosamente o seu caso, e, sobretudo, o que comia e bebia.

Indiquei-lhe onde estava a errar, e estabeleci-lhe novo regime alimentar, rigorosamente em conformidade com os preceitos do Macfadden Institute of Physical Culture.

Nunca mais a vi. Mas a cunhada, numa das suas vindas com o marido a minha casa, teve estas expressões:

«—Abençoadas palavras as suas, Sr. Professor. Cingindo-se a elas, nunca mais a minha cunhada teve falta de leite para amamentar o filho!»

Quantas mães não estarão precisamente nas condições desta camponesa, isto é, cometendo erros nutritivos crassos... e depois queixam-se de que não têm leite!

A Natureza acode primeiramente às necessidades nutritivas do corpo da mãe, e o excedente alimentar é que é transformado em leite para nutrição da criança.

E podem ter todos a certeza absoluta de que, na nutrição de uma criança não há nada melhor do que o leite da mãe, principalmente de uma mãe forte, robusta, saudável, que sabe escolher os alimentos que mais lhe convêm, não só abstendo-se dos intoxicadores, como preferindo cuidadosamente os que são nutritivos, purificadores e eliminadores ao mesmo tempo!

Balcão frigorífico,

louças, vidros, talheres, trem de cozinha, máquinas registadoras, café, fiambre e outras, esquentador a gás, fogão e mais utensílios. vendem-se. — Restaurante Golfinho. Tratar na rua 2, ângulo da rua 17, das 15 às 18 h..

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes. Informa: Telef. 920253/920079

Ainda a Festa dos Finalistas da Escola Ind e Comercial de Espinho

Tínhamos incumbido um dos alunos da Escola I. e C. de Espinho de nos fornecer um relato desenvolvido da brilhante festa levada a efeito na noite de 9 deste mês. Porém, como esse relato não chegasse a tempo, tínhamos já composto uma pequena notícia que vem na 1.ª página deste número, destinando o relato desenvolvido para o próximo número da «Defesa».

Agradecimento

Ano Ribeiro do Espírito Santo

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta à sua última morada, e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, protestando a todos o seu vivo reconhecimento.

Podem desculpa de qualquer falta involuntária.

Espinho, 16 de Maio de 1970.

N. R. — A extinta Senhora era cunhada do nosso assinante no Brasil, sr. Aurélio do Espírito Santo e da sr.ª D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

VENDE-SE

SILVALDE — ESPINHO — duas propriedades de lavradio com 16 mil metros (cada), uma com casa de sobrado, duas frente — estrada de Espinho à Vila da Feira e Espinho a Oleiros, junto ou em lotes, com frente à Capela do Caivário. Falar com D. Rosa — Hotel de Espinho — telefone 920002.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

Terreno - Vende-se

Com cerca de 330 m2. Na melhor zona residencial da Vila construção autorizada Trata: Sociedade Construtora Ideal de Espinho L.da — Telef. 920642

VENDE-SE Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

ALUGA-SE 2º Andar na Rua 1-B com dois quartos e sala e garagem comum.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

VENDE-SE

Terreno com 2.300 m2, 3 frentes para as Ruas 26, 28 e 35.

Projecto aprovado para 36 habitações, dão-se facilidades de pagamento.

Tratar pelos telefones 967030/920293.

LAVANDARIA A SECO



LAVÉLIA

Recolha e Entrega ao Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO
 A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Maio de 1970, lavrada de folhas 5 a 7 do livro de notas para escrituras diversas A - Número 25 deste cartório notarial de Espinho, as sociedades «CORFI - ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TEXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA», com sede no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, deste concelho e «COTESI - COMPANHIA DE TEXTEIS SINTÉTICOS, SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA», com sede no lugar do Curral, freguesia de Orijó, concelho de Vila Nova de Gaia, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que passará a reger-se pelas condições seguintes:

Representações PRÓLAR DE
Maria Rosa Correia Rodrigues
 Rua 24 n.º 1027 - Telef. 920691 - ESPINHO
 Agente da Molaflex

Móveis - Electrodomésticos - Rádio - Televisão - Louças - Maquilha de Costura novas e usadas das melhores marcas - Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Enja a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Formação de professores de Educação Física

A Direcção-Geral dos Desportos tem dedicado o maior interesse à preparação e formação de professores e instrutores de educação física, que garantam a rentabilidade dos numerosos pavilhões gimnodesportivos espalhados pelo País. Na verdade não basta haver instalações, equipamento adequado, ou mesmo praticantes mais ou menos entusiastas: urge que o esforço e boa vontade desses praticantes seja canalizado num sentido de pleno aproveitamento e de verdadeira qualidade gimnodesportiva.

A institucionalização, verificada em 1969, das Escolas de Instrutores de Educação Física, abriu novas perspectivas à formação de agentes de ensino, aliás já impulsionada, desde há anos, pelo funcionamento de facto daqueles cursos. Os resultados dessa campanha surgem referidos pelo elevadíssimo número de docentes recentemente diplomados - 334, nos últimos 6 anos, contra 243, nos 23 anos anteriores.

O Fundo de Fomento do Desporto gastou com o ensino, no ano de 1969, a quantia de 3 602 649\$40. Desta importante verba, cerca de 15,8% foi dispendido com o sector do desporto federado, 71,4% com o Instituto Nacional de Educação Física e as Escolas de Instrutores e 12,8% com o Centro de Documentação e Informação.

Ministério das Corporações e Previdência Social
Serviço Nacional do Emprego
 Da Divisão Regional de Coimbra recebemos o seguinte ofício:

... Senhor Director de Defesa de Espinho

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que inicieu as suas actividades na Vila de S. João da Madeira, um CENTRO PERMANENTE desta Divisão Regional, instalado na Praça Luís Ribeiro, com o telefone n.º 23642.

Nestas circunstâncias, é-me sobremaneira grato endereçar a V. as minhas melhores saudações, solicitar todo o apoio e compreensão possíveis e expressar o propósito da mais franca colaboração em todas as oportunidades que se nos deparem.

Entretanto, valemo-nos do ensejo para apresentar a V. os nossos melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
 O Chefe da Divisão Regional,
Jorge da Rocha Cabral

N. da R. - Do melhor agrado responderemos do que nos é solicitado.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório
 ANGULO DAS RUAS 18 E 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria
 azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9 - 435 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA
 RUA 18 n.º 943
 TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS - DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Poderia e Confeitaria «Modelar»
 A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Emerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pastelaria e confeitaria
 Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
 V.º de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora
de José Marques Prucha
 PORTO - Rua do Cunha, 217 - Telef. 41439
 Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Forno de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

CONFETARIA SAMELINO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chokolade e Cacau
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS
 DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rostas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
 A maior organização estabelecida no País

PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
 Telef. 24855 e 28468
 End. Tel. MOPE

LISBOA
 Av. da Liberdade, 105
 Telef. 35419 e 867583
 End. Tel. QUATO

UVA

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua - Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem - Alumínio - Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio - fogões a gaz

Banheiras esmaltadas - Placas esmaltadas

Cofres - Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
 P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 - ESPINHO